

NOTA 01 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO (I.T.-15)

NOTA: 6.13 SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

A) A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 0,10 M DA VERDA, OU DIRETAMENTE NA FOLHA DA PORTA, CENTRALIZADA A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO;

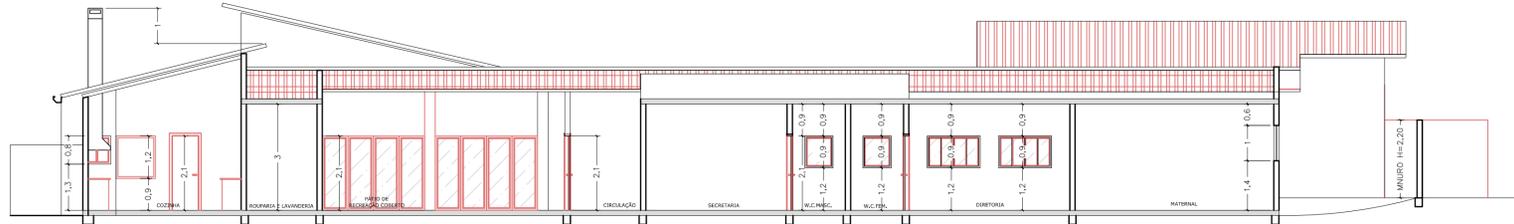
B) A SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DAS ROTAS DE SAÍDA DEVE SER LOCALIZADA DE MODO QUE A DISTÂNCIA DE PERCURSO DE QUALQUER PONTO DA ROTA DE SAÍDA ATÉ A SINALIZAÇÃO SEJA DE, NO MÁXIMO, 15 M. ADICIONALMENTE, ESTA TAMBÉM DEVE SER INSTALADA, DE FORMA QUE NA DIREÇÃO DE SAÍDA DE QUALQUER PONTO SEJA POSSÍVEL VISUALIZAR O PONTO SEQUINTE, RESPEITADO O LIMITE MÁXIMO DE 30 M. A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA DE MODO QUE A SUA BASE ESTEJA A 1,80 M DO PISO ACABADO;

C) A SINALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PAVIMENTOS NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, INSTALADA JUNTO À PAREDE, SOBRE O PATAMAR DE ACESSO DE CADA PAVIMENTO, DE TAL FORMA A SER VISUALIZADA EM AMBOS OS SENTIDOS DA ESCADA (SUBIDA E DESCIDA);

d) a mensagem escrita "SAÍDA" deve estar sempre grafada no idioma português. Caso exista a necessidade de utilização de outros idiomas, devem ser adicionados textos adicionais;

e) em escadas contínuas, além da identificação do pavimento de descida no interior da caixa de escada de emergência, deve-se incluir uma sinalização de seta de emergência com seta indicativa da direção do fluxo através dos símbolos (Anexo B - código S3 ou S4 na parede frontal aos lances de escadas e S5 acima da porta de saída, de forma a evidenciar o piso de descida);

f) a abertura das portas em escadas não deve obstruir a visualização de qualquer sinalização.



CORTE AA

ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA

ESCALA 1:100

NOTA 02 - INSTALAÇÃO CORRIMÃO/GUARDA-CORPO E ESCADA (I.T.-08)

5.8.1 GUARDA-CORPOS E BALAUSTRADAS

5.8.1.1 TODA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, CORREDORES, BALCÕES, TERRAÇOS, MEZANINOS, GALERIAS, PATAMARES, ESCADAS, RAMPAIS E OUTROS, DEVEM SER PROTEGIDOS DE AMBOS OS LADOS POR PAREDES OU GUARDA-CORPOS CONTÍNUOS, SEMPRE QUE HOUVER QUALQUER DESNÍVEL MAIOR DE 19 CM, PARA EVITAR QUEDAS.

5.8.1.2 A ALTURA DOS GUARDA-CORPOS, MEDIDA INTERNAMENTE, DEVE SER, NO MÍNIMO, DE 1,05 M AO LONGO DOS PATAMARES, ESCADAS, CORREDORES, MEZANINOS E OUTROS (VER FIGURA 15), PODENDO SER REDUZIDA PARA ATÉ 82 CM NAS ESCADAS INTERNAS, QUANDO MEDIDA VERTICALMENTE DO TOPO DA GUARDA A UMA LINHA QUE UNA AS PONTAS DOS BOCES OU QUINAS DOS DEGRAUS.

5.8.1.3 A ALTURA DOS GUARDA-CORPOS EM ESCADAS EXTERNAS, DE SEUS PATAMARES, DE BALCÕES E ASSEMBLADOS, DEVE SER DE NO MÍNIMO, 1,30 M, MEDIDO COMO ESPECIFICADO EM 5.8.1.2.

5.8.1.4 AS GUARDAS CONSTITUÍDAS POR BALAUSTRADAS, GRADES, TELAS E ASSEMBLADOS, ESTO E AS GUARDAS VAZADAS, DEVE:

- A) TER BALAUSTRAS VERTICAIS, LONGARINAS INTERMEDIÁRIAS, GRADES, TELAS, VIDROS DE SEGURANÇA LAMINADOS OU ARMADOS E OUTROS, DE MODO QUE UMA ESTREIA DE 15 CM DE DIÂMETRO NÃO POSSA PASSAR POR NENHUMA ABERTURA;
- B) SER ISentas de ABERTURAS, SALIÊNCIAS, REENTRÂNCIAS OU QUALQUER ELEMENTOS QUE POSSAM ENGANCAR EM ROUPAS;
- C) SER CONSTITUÍDAS POR MATERIAIS NÃO ESTILHAÇADOS, EXCETO SE O USO DE VIDROS ARMADOS OU DE SEGURANÇA LAMINADOS, EXCETO PARA AS OCUPAÇÕES DO GRUPO I E J PARA AS ESCADAS E SAÍDAS NÃO EMERGÊNCIAS.

OS CORRIMÃOS DEVEM ATENDER AOS SEQUINTE REQUISITOS:

5.8.2.1 OS CORRIMÃOS DEVEM SER ADOPTADOS EM AMBOS OS LADOS DAS ESCADAS OU RAMPAIS, DEVENDO ESTAR SITUADOS ENTRE 80 CM E 92 CM ACIMA DO NÍVEL DO PISO, SENDO EM ESCADAS, ESTA MEDIDA TOMADA VERTICALMENTE DA FORMA ESPECIFICADA EM 5.8.1.2.

5.8.2.2 OS CORRIMÃOS DEVEM SER PROJETADOS DE FORMA A PODEREM SER AGARRADO FÁCIL E CONFORTAVELMENTE, PERMITINDO UM CONTÍNUO DESLOCAMENTO DA MÃO AO LONGO DE TODA A SUA EXTENSÃO, SEM ENCONTRAR QUALQUER OBSTÁCULO, ARISTAS OU SOLUÇÕES DE CONTINUIDADE. NO CASO DE SEÇÃO CIRCULAR, SEU DIÂMETRO VARIA ENTRE 38 MM E 65 MM.

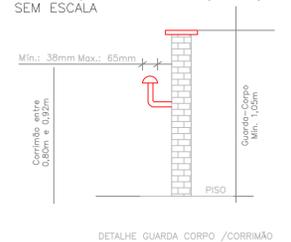
5.8.2.3 OS CORRIMÃOS DEVEM ESTAR AFASTADOS 40 MM NO MÍNIMO, DAS PAREDES OU GUARDAS AS QUAS FOREM FIXADOS.

5.8.2.4 OS CORRIMÃOS DEVEM ESTAR AFASTADOS 40 MM NO MÍNIMO, DAS PAREDES OU GUARDAS AS QUAS FOREM FIXADOS.

5.8.2.5 NÃO SÃO ACEITAVES, EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, CORRIMÃOS CONSTRUÍDOS POR ELEMENTOS COM ARISTAS VIVAS, TABUAS LARGAS NA HORIZONTAL E OUTROS.

5.8.1.2 A ALTURA DOS GUARDA-CORPOS, MEDIDA INTERNAMENTE, DEVE SER, NO MÍNIMO, DE 1,05 M AO LONGO DOS PATAMARES, ESCADAS, CORREDORES, MEZANINOS E OUTROS (VER FIGURA 15), PODENDO SER REDUZIDA PARA ATÉ 82 CM NAS ESCADAS INTERNAS, QUANDO MEDIDA VERTICALMENTE DO TOPO DA GUARDA A UMA LINHA QUE UNA AS PONTAS DOS BOCES OU QUINAS DOS DEGRAUS.

FIGURA 01 - INSTALAÇÃO CORRIMÃO/GUARDA-CORPO (I.T.-08) SEM ESCALA



DETALHE GUARDA CORPO /CORRIMÃO

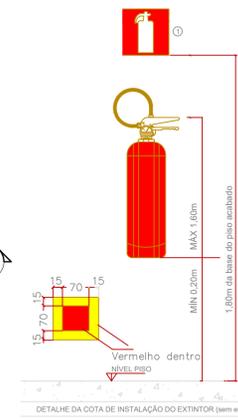
SINALIZAÇÃO COMPLEMENTAR

CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
M-1	Ver Figura 02	Indicação dos sistemas de proteção contra incêndio existentes na edificação	Símbolo: quadrado ou retângulo Fundo: cor contrastante com a mensagem Pictograma: mensagem escrita referente aos sistemas de proteção contra incêndio existentes na edificação, o tipo de estrutura e os telefones de emergência	Na entrada principal da edificação

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
S-02		Saída de Emergência	Símbolo: Retangular Fundo: Verde Pictograma: Fotoluminescente	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões Mínimas: L=2,0H
S-03		Saída de Emergência	Símbolo: Retangular Fundo: Verde Pictograma: Fotoluminescente	Indicação de uma saída de emergência a ser utilizada acima da porta, para indicar o seu acesso.
S-12		Saída de Emergência	Símbolo: Retangular Fundo: Verde Mensagem "SAÍDA" ou Mensagem "SAÍDA" e/ou pictograma e/ou seta direcional. Fotoluminescente com altura de letra sempre > ou = 50mm	Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação (seta ou imagem, ou ambos).

DETALHE - INSTALAÇÃO DE EXTINTORES (I.T.-16) SEM ESCALA - VISTA FRONTAL



NOTAS:

5.2.2.1 O SUPORTE DE FIXAÇÃO DOS EXTINTORES EM PAREDES, DIVISÓRIOS OU COLUNAS, DEVEM RESISTIR A 3 (TRES) VEZES A MASSA TOTAL DO EXTINTOR.

5.2.2.2 PARA A FIXAÇÃO EM COLUNAS, PAREDES OU DIVISÓRIOS, A ALÇA DE SUPORTE DE MANUSEIO DEVE VARIAR, NO MÁXIMO, ATÉ 1,80 METROS DO PISO, DE FORMA QUE A PARTE INFERIOR DO EXTINTOR PERMANEÇA NO MÍNIMO 0,20 METROS DO PISO ACABADO.

5.2.2.4 É PERMITIDA A INSTALAÇÃO DE EXTINTORES SOBRE O PISO ACABADO, DESDE QUE PERMANEÇA APOIADOS EM SUPORTES APROPRIADOS E AFIXADOS AO SOLO, COM ALTURA RECOMENDADA ENTRE 0,10 M E 0,20 M DO PISO.

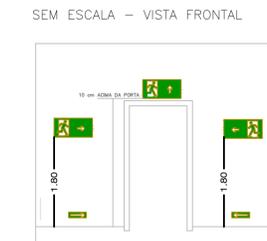
ALÍNEA D) 6.4 IT-15 QUANDO SE TRATAR DE HIDRANTE E EXTINTOR DE INCÊNDIO, INSTALADOS EM GARAGEM, ÁREA DE FABRICAÇÃO, DEPOSITO E LOCAIS UTILIZADOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS E DE GRANDE VAREJO, DEVE SER IMPLANTADA TAMBÉM A SINALIZAÇÃO DE PISO.

5.2.2.11 PARA PROTEÇÃO POR EXTINTORES DE INCÊNDIO EM INSTALAÇÕES DE LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS, GÁS LIQUEFIEDO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL DEVEM SER SEGUINDES AS INSTRUÇÕES TÉCNICAS 22, 23 E 24.

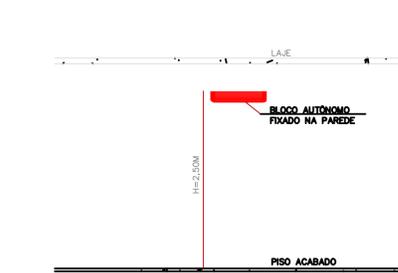
DETALHE DA COTA DE INSTALAÇÃO DO EXTINTOR (SEM ESCALA)

LEGENDA:
① - SINALIZAÇÃO INDICATIVA DO EXTINTOR PORTÁTIL.
* SEM ESCALA

DETALHE - SINALIZAÇÃO DE SAÍDA SOBRE PAREDES E VERGAS DE PORTAS SEM ESCALA - VISTA FRONTAL



DETALHE - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (I.T.-13) SEM ESCALA - VISTA FRONTAL



NOTA 03 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (I.T.-15)

NOTA: 6.14 SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO

A SINALIZAÇÃO APROPRIADA DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M, MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, E IMEDIATAMENTE ACIMA DO EQUIPAMENTO SINALIZADO, ANDA:

A) QUANDO HOUVER, NA ÁREA DE RISCO, OBSTÁCULOS QUE DIFÍCULTEM OU IMPEÇAM A VISUALIZAÇÃO DIRETA DA SINALIZAÇÃO BÁSICA NO PLANO VERTICAL, A MESMA SINALIZAÇÃO DEVE SER REPETIDA A UMA ALTURA SUFICIENTE PARA A SUA VISUALIZAÇÃO;

B) QUANDO A VISUALIZAÇÃO DIRETA DO EQUIPAMENTO OU SUA SINALIZAÇÃO NÃO FOR POSSÍVEL NO PLANO HORIZONTAL, A SUA LOCALIZAÇÃO DEVE SER INDICADA A PARTIR DO PONTO DE BOM VISIBILIDADE MAIS PRÓXIMA, A SINALIZAÇÃO DEVE INCLUIR O SÍMBOLO DO EQUIPAMENTO EM QUESTÃO E UMA SETA INDICATIVA, SENDO QUE O CONJUNTO NÃO DEVE DISTAR MAIS QUE 7,5 M DO EQUIPAMENTO;

C) QUANDO O EQUIPAMENTO ENCONTRAR-SE INSTALADO EM PILAR, DEVEM SER SINALIZADAS TODAS AS FASES DO PILAR QUE ESTIVEREM VOLTADAS PARA OS CORREDORES DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS OU VEÍCULOS;

D) QUANDO SE TRATAR DE HIDRANTE E EXTINTOR DE INCÊNDIO, INSTALADOS EM GARAGEM, ÁREA DE FABRICAÇÃO, DEPOSITO E LOCAIS UTILIZADOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS E DE GRANDE VAREJO, DEVE SER IMPLANTADA TAMBÉM A SINALIZAÇÃO DE PISO.

- Tipo de lâmpada = fluorescente
- Potência = 10 watts
- Tensão = 110v
- Fluxo Luminoso = 240 (lm)
- Ângulo de luz = 90°
- Duração da bateria = autonomia de 3 horas
- Rolo de ação = 4x4 = 4x2,50 = 10m
- Gerador monoblocos= funciona carregando na eletricidade e quando a luz acaba entra em ação
- Fixados na PAREDE
- 5 lux p/ desnível (escadas e rampas)
- 3 lux p/ locais planos

DESCRIÇÃO	ÁREA (m²)
EDIFICAÇÃO DAS SALAS 01, 02, 03 e 04	145,77
EDIFICAÇÃO SECRETARIA, SALA DOS PROFESSORES E MATERIAIS	225,31
REFEITÓRIO DOS ALUNOS E SALAS 05 E 06	164,79
EDIFICAÇÃO COZINHA, SECAGEM DE ROUPAS E REFEITÓRIO DE PROFESSORES	95,89
CORREDORES COBERTOS	87,57
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	719,33

FIGURA 02: PLACA DE SINALIZAÇÃO M-1

ESTA EDIFICAÇÃO ESTÁ DOTADA DOS SEQUINTE SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:

- EXTINTORES DE INCÊNDIO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SAÍDA DE EMERGÊNCIA

EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA

EM CASO DE EMERGÊNCIA

LIGUE 193 CORPO DE BOMBEIROS

OB: ESTA PLACA FICARÁ NA ENTRADA DA EDIFICAÇÃO COM AS DEVIDAS DIMENSÕES: 0,50M DE ALTURA POR 0,35M LARGURA.

TODAS AS PALAVRAS DEVEM APRESENTAR LETRAS EM CAIXA ALTA, FONTE UNIVERSO OU HELVETICA BOLD.

* ALTURA MÍNIMA DA LETRA 30 mm.

DIVISÃO	BRIGADA DE INCÊNDIO (IT-12) PORCENTAGEM DE BRIGADISTAS (POR POPULAÇÃO FIXA)	NÍVEL DE TREINAMENTO
E-5	80%	INTERMEDIÁRIO

LEGENDA DOS DISPOSITIVOS	
	EXTINTOR TIPO 2-A : 20-B-C
	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE ACLARAMENTO
	SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
	DIREÇÃO DE FLUXO DA ROTA DE FUGA
	SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO			
ÁREA CONSTRUÍDA	719,00 m²		
ALTURA MÁXIMA	6,20 m		
CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREA DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO			
RISCO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m²		
BAIXO	300		
INFORMATIVO MEDIDAS DE SEGURANÇA			
EXTINTORES - 8 PÓ ABC 2A:20BC	CONFORME IT-16		
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME IT-13		
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	CONFORME IT-08		
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME IT-15		
BRIGADA DE EMERGÊNCIA	CONFORME IT-12		
CARGA DE INCÊNDIO (IT-09)			
OCUPAÇÃO/USO	DESCRIÇÃO	DIVISÃO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m²
ESCOLA	CRECHES	E-5	300

REV. 01 | 02/08/19 | ATENDIMENTO AO RELATÓRIO DE ANÁLISE | DAC

REV. 00 | 12/06/19 | EMISSÃO INICIAL | DAC

REVISÃO: DATA : DESCRIÇÃO: RESP.:

CLIENTE:

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

PROJETO:

Rua Miguel Vianna, nº 81, Sala 12
Bairro Morro Chic
CEP: 37500-080 - Itajubá / MG
Tel: (35) 3623-5720
www.dacengenharia.com.br

GERÊNCIA DE PROJETOS: DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D

COORDENAÇÃO DE PROJETOS: ALOISIO CAETANO FERREIRA CREA: MG-97.132/D

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGR. CIVIL FLÁVIA C. BARBOSA CREA: MG-187.842/D

PROJETO: FABIANA YOSHINAGA TONHOLO SILVA

DESENHO: FABIANA YOSHINAGA TONHOLO SILVA

EMPREENDIMENTO:

REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CEIM ANNA VIANA DE ANDRADE

ENDEREÇO: RUA CORONEL BRITO FILHO, Nº 621 - BAIRRO FÁTIMA I POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS

DISCIPLINA: PPCIP

FASE DO PROJETO: EXECUTIVO

ASSUNTO: PROJETO EXECUTIVO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

PLANTA BAIXA

FOLHA Nº: 01/01

DATA INICIAL: 02/08/2019

ESCALA: 1:100

REVISÃO: R01

ARQUIVO: DAC-PMPA-ANA-PE-INC-01-R01.DWG